UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Av. Marcelo Deda Chagas, s/n, - Bairro Rosa Elze, São Cristóvão/SE, CEP 49107-230
- www.ufs.br

PORTARIA Nº 1334, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2026

Institui o Programa de Diagnóstico, Monitoramento, Captação e Investimento em Infraestrutura e Equipamentos Laboratoriais – ATUALIZA LAB.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e considerando:

a necessidade de atualização de infraestrutura e equipamentos dos laboratórios da Universidade Federal de Sergipe;

o impacto local, nacional e internacional de pesquisas, práticas de ensino, ações de extensão e de inovação oriundas de laboratórios da Universidade Federal de Sergipe;

a necessidade de diversificação e capitação de recursos para a manutenção e atualização desses laboratórios;

o que consta no Processo SEI nº 23113.046922/2026-39,

RESOLVE:

Art. 1º. Instituir no âmbito da Universidade Federal de Sergipe o Programa de Diagnóstico, Monitoramento, Captação e Investimento em Infraestrutura e Equipamentos Laboratoriais – ATUALIZA LAB.

Art. 2º. O programa será estruturado de acordo com o Anexo I e será coordenado pelo Reitor, que contará com a Superintendência de Governança Institucional para implementação e manutenção do programa.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Interno de Serviço desta Universidade.

PUBLIQUE-SE, DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE.

Prof. André Mauricio Conceição de Souza

REITOR

Documento assinado eletronicamente por **ANDRE MAURICIO CONCEICAO DE SOUZA**, **Reitor(a)**, em 06/11/2026, às 14:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufs.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1716818** e o código CRC **76F6C3F7**.

ANEXO I

ATUALIZA LAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Sergipe mantém, em seus *campi*, uma rede de laboratórios de ensino, pesquisa, extensão e inovação que sustenta parcela significativa da produção acadêmica de todo o Estado de Sergipe. Esses espaços reúnem equipamentos de diferentes portes, instalações técnicas especializadas e equipes altamente capacitadas responsáveis por atividades que dependem diretamente de condições adequadas de funcionamento. A qualidade da infraestrutura laboratorial tem impacto na formação de estudantes, na execução de projetos de pesquisa e na capacidade da Universidade de responder às demandas da sociedade.

A gestão desses ambientes tem ocorrido, historicamente, de forma fragmentada e nem sempre transparente. O principal desafio, tanto da gestão da UFS, quanto dos pesquisadores envolvidos, tem sido buscar recursos financeiros para o funcionamento adequado dos laboratórios, mas, face às restrições orçamentárias das universidades públicas no Brasil, o investimento em atualização de infraestrutura ou de equipamentos laboratoriais enseja um planejamento baseado no diagnóstico claro e atual das necessidades dos laboratórios da UFS. No entanto, as informações sobre as condições físicas dos laboratórios, o estado de conservação dos equipamentos e as necessidades de intervenção encontram-se dispersas entre diversas unidades administrativas, sem uma base de dados institucional criada para o propósito específico dos laboratórios.

Como consequência, a alternativa viável de investimento na atualização de laboratórios depende da criação de uma visão consolidada do parque instalado, permitindo estabelecer prioridades com critérios objetivos, dimensionar o esforço orçamentário necessário com recursos próprios da UFS, além de demonstrar, junto a fontes de financiamento externas, a relevância e a urgência das demandas institucionais.

O Programa ATUALIZA LAB é a resposta institucional a esse cenário. Trata-se de programa de ciclo contínuo, organizado em três etapas encadeadas: (1) Diagnóstico, (2) Captação de Recursos e (3) Investimento. O diagnóstico produz a evidência, a captação transforma a evidência em recurso disponível e o investimento converte o recurso em infraestrutura operante.

As etapas são lançadas gradativamente pela gestão da UFS, sendo que cada uma delas dependente dos resultados da anterior. Não se trata, portanto, de um cronograma único de execução, mas de uma sequência institucional em que o amadurecimento de uma etapa autoriza o lançamento da seguinte, podendo inclusive ser alterada a sequência de lançamento de cada etapa, de acordo com as necessidades identificadas pela gestão. Este documento fixa o conceito, os princípios e as diretrizes das três etapas, a governança e os resultados esperados do ATUALIZA LAB, de modo a orientar a atuação das unidades envolvidas e a assegurar continuidade e coerência às ações de modernização da infraestrutura laboratorial da Universidade.

2. CONCEITO E PRINCÍPIOS

O ATUALIZA LAB é o programa da UFS que integra diagnóstico, monitoramento, captação e investimento em infraestrutura e equipamentos laboratoriais, substituindo a atuação fragmentada das unidades por um processo institucionalizado de levantamento de necessidades, manutenção de base de dados atualizável, priorização por critérios objetivos e planejamento dos investimentos, de modo a ampliar a capacidade de ensino, pesquisa, extensão e inovação da Universidade.

São princípios do Programa:

- Diagnóstico baseado em projetos/formulários submetidos em chamadas públicas – as decisões de priorização para a alocação de recursos devem se apoiar nos dados fornecidos pelos pesquisadores com dados coletados de forma padronizada e verificável, evitando percepções isoladas;
- Uso compartilhado e multiusuário – a aquisição e a manutenção de bens de maior porte devem privilegiar soluções de uso compartilhado entre grupos, departamentos e *campi*, evitando a duplicação de investimentos e ampliando o retorno institucional de cada recurso aplicado;
- Transparência e rastreabilidade – todas as etapas do programa devem ter instrumentos, critérios e resultados divulgados, com registro que permita o acompanhamento por qualquer interessado;
- Planejamento orçamentário e captação de recursos – o programa orienta a construção de uma programação orçamentária orientada à atualização dos laboratórios, considerando os recursos próprios da UFS, mas também a captação de recursos de investimento externos;
- Impacto gerado – o programa observará o impacto produzido pelo laboratório, considerando, as atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação.

3. ETAPAS

O Programa ATUALIZA LAB organiza-se em três etapas encadeadas por uma lógica que permite o planejamento e execução do investimento na atualização da infraestrutura laboratorial da UFS. Cada etapa entrega à seguinte um produto definido, e o conjunto dos produtos de um ciclo alimenta o ciclo seguinte do programa.

3.1 Etapa 1 — Diagnóstico

A Etapa 1 corresponde ao levantamento sistemático das condições e necessidades dos laboratórios da UFS, realizado por meio de projetos/formulários submetidos por pesquisadores TAEs ou docentes para avaliação por comissão. Seus elementos estruturantes são:

- Projeto/formulário padronizado – instrumento de coleta, com campos comuns de identificação, situação atual, necessidade, justificativa, beneficiários, prioridade, custo estimado e viabilidade;
- Classificação por faixas de custo – as demandas são enquadradas em quatro faixas, o que permite dimensionar o esforço de investimento e distinguir soluções de pequeno porte das de maior complexidade;
- Avaliação por barema – critérios e pontuações definidos, aplicados de forma uniforme pela Comissão de Avaliação.
- Produção do relatório institucional – documento que consolida o diagnóstico geral, a relação das necessidades, a classificação por prioridade e a estimativa dos investimentos.
- São esperados como produtos da etapa a criação de uma base de dados institucional e de uma carteira priorizada de demandas, que se tornam a referência técnica das etapas seguintes.

3.2 Etapa 2 — Captação de Recursos

A Etapa 2 converte as demandas priorizadas na Etapa 1 em projetos financiáveis. Nesta etapa, o programa identifica fontes, estrutura projetos e submete propostas, atuando de forma ordenada e não episódica:

- Transformação das demandas em projetos – sempre que necessário, as necessidades priorizadas são

detalhadas em projetos compatíveis com as exigências das fontes de financiamento identificadas como potenciais;

- Identificação de fontes – orçamento próprio, emendas parlamentares, agências de fomento, fundações de apoio, editais de infraestrutura de pesquisa, cooperação internacional e parcerias;
- Elaboração e submissão de propostas – articulação, quando necessário, com as Pró-Reitorias e com a instância de coordenação do programa para elaborar e submeter as propostas nos prazos de cada fonte;
- Registro dos resultados da captação – fontes acionadas, recursos assegurados e prazos de execução são registrados na base de dados do programa;
- São esperados como produtos da etapa a disponibilização de recursos e a elaboração e aprovação de projetos.

3.3 Etapa 3 — Investimento

A Etapa 3 executa os recursos captados, observando a ordem de prioridade estabelecida no diagnóstico. É a etapa em que o planejamento se converte em infraestrutura disponível para uso acadêmico:

- Execução conforme a prioridade diagnosticada e o resultado da captação – a alocação dos recursos captados considerando a classificação de prioridade produzida na Etapa 1 e o obtido na Etapa 2;
- Contratações e acompanhamento – as contratações observam as normas aplicáveis e a execução física e financeira é acompanhada de forma sistemática;
- Recebimento e incorporação patrimonial – bens e obras são recebidos, instalados e incorporados ao patrimônio da Universidade, com registro da intervenção na base de dados;
- São esperados como produtos da etapa a atualização da infraestrutura laboratorial, com registro institucional atualizado.

4. ETAPAS DO PROGRAMA — QUADRO-SÍNTESE

O quadro a seguir apresenta a síntese das três etapas do programa:

Etapa	Objeto	Instrumento	Produto
Etapa 1 — Diagnóstico	Levantamento das necessidades de infraestrutura e equipamentos	Editais de Chamadas Públicas	Base de dados e carteira priorizada
Etapa 2 — Captação de Recursos	Transformação das demandas priorizadas em projetos financiáveis	Plano de captação e submissão a fontes de financiamento	Recursos assegurados
Etapa 3 — Investimento	Execução dos recursos conforme prioridade diagnosticada	Alocação orçamentária e contratações	Infraestrutura modernizada

Cada etapa é lançada pela gestão da UFS conforme os resultados da etapa anterior, em ato próprio que definirá seu objeto, seus procedimentos e seus prazos. O monitoramento, por sua vez, não constitui uma quarta etapa: é função transversal permanente do programa, exercida ao longo de todo o ciclo.

5. MONITORAMENTO COMO FUNÇÃO TRANSVERSAL

O monitoramento não é uma etapa do ATUALIZA LAB, mas função permanente que atravessa as três etapas. Ele assegura que o diagnóstico não se esgote no ato da coleta e que o investimento realizado permaneça visível e verificável ao longo do tempo, produzindo a informação que alimenta a rodada seguinte de diagnóstico e fecha o ciclo do programa. Suas frentes de atuação são as seguintes:

- Base de dados institucional atualizável – registro padronizado das condições e necessidades de cada laboratório, mantido de forma contínua e acessível às instâncias do programa;
- Indicadores de sucesso do Programa – conjunto de indicadores que permite acompanhar a evolução

das condições físicas e operacionais do parque instalado com os investimentos realizados;

- Ciclos periódicos de atualização – revisão programada das informações, de modo a evitar a defasagem entre o registro institucional e a realidade dos laboratórios;
- Acompanhamento da execução dos investimentos – acompanhamento dos projetos em execução e dos resultados alcançados, com registro das entregas e das pendências.

6. GOVERNANÇA

A governança do ATUALIZA LAB organiza-se em três instâncias com funções complementares:

- Comissão de Avaliação da Etapa 1 – composta por um representante indicado por cada Pró-Reitoria, um representante de cada Centro/*Campi* e o Superintendente de Governança Institucional como presidente, tendo como principais atribuições a aplicação do barema de avaliação, o registro das pontuações atribuídas, a elaboração do relatório institucional da Etapa 1 e o zelo pelo sigilo das avaliações;
- Instância de coordenação do programa – o programa será coordenado pelo Reitor, que contará com a Superintendência de Governança Institucional para manutenção da base de dados, pela elaboração conjunta do plano de captação e pela articulação conjunta entre as três etapas;
- Responsáveis de laboratório – atuam como pontos focais de informação e de atualização, zelando pela veracidade e pela atualidade dos dados de seu laboratório, tendo como principais atribuições o preenchimento do formulário com informações completas e verossímeis, o acompanhamento da tramitação da proposta, a elaboração dos projetos potenciais e a informação das alterações ocorridas na condição do laboratório;
- Os resultados de cada etapa serão divulgados nos prazos definidos em seus respectivos atos de lançamento. A divulgação do relatório institucional e dos resultados das etapas de captação e de investimento é condição de transparência do programa e subsídio ao acompanhamento pela comunidade universitária.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Ao longo de seus ciclos, o ATUALIZA LAB deve produzir os seguintes resultados:

- Base de dados institucional atualizável, com informações padronizadas sobre os laboratórios da UFS;
- Classificação objetiva das demandas por grau de prioridade, obtida pela aplicação do barema;
- Carteira de projetos aptos a serem submetidos a fontes de financiamento;
- Recursos captados de forma estruturada e não episódica;
- Infraestrutura modernizada, com registro institucional da intervenção;
- Redução de duplicações de investimento e aumento da vida útil do parque instalado.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

O ATUALIZA LAB não substitui os procedimentos administrativos e orçamentários próprios da UFS, aos quais permanecem submetidas todas as contratações, aquisições e obras dele decorrentes. O programa é instrumento de planejamento e de priorização e não afasta a observância das normas de licitação, de gestão patrimonial e de execução orçamentária.

A participação na Etapa 1 não implica compromisso de financiamento das demandas pela Universidade. O diagnóstico tem natureza de levantamento técnico e não gera direito subjetivo à execução da intervenção proposta, cuja realização depende da disponibilidade de recursos captados ou alocados.

As etapas do projeto serão objeto de atos próprios lançados pela gestão da UFS, nos quais serão definidos objeto, procedimentos, critérios e prazos, sempre a partir dos resultados da etapa anterior.

O programa é passível de revisão a partir dos resultados de cada ciclo, de modo a incorporar aperfeiçoamentos nos instrumentos de coleta, nos critérios de avaliação e nos mecanismos de captação e de execução.